



P R O J E T O

REDD+

J U T A I T U B A

Guia de Monitoramento

ambipar[Ⓐ]
environment

>>> Sumário

4

Glossário

8

Apresentação e Objetivo

12

O Projeto REDD+ Jutaituba

16

Seção 1 - Entendendo o monitoramento do Projeto REDD+ Jutaituba:
como e por que realizar o monitoramento?

36

Seção 2 - Atividades e Indicadores do Projeto REDD+ Jutaituba

50

Seção 3 - Partes interessadas, Atuação no monitoramento
e desenvolvimento do Projeto REDD+ Jutaituba

60

Monitoramento, revisão e atualização da documentação



> Glossário



bit.ly/decarbon-un

> Glossário

Área do Projeto: área sob o controle dos responsáveis do projeto onde as atividades propostas serão realizadas.

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC): áreas que apresentam valores sociais e ambientais de caráter excepcional ou de importância crítica.

Cinturão de Vazamento: área na qual os agentes e vetores de desmatamento podem ser deslocados devido às atividades implementadas na área do projeto.

CCB: abreviação do termo “Climate, Community & Biodiversity Standards”, sendo um padrão que fornece um conjunto de critérios confiáveis que proporcionam integridade ao mercado voluntário de carbono. Projetos com esse padrão proporcionam benefícios socioambientais e climáticos, assegurando que os créditos de carbono gerados pelas reduções de emissões sejam verificados, reais, quantificáveis, adicionais e permanentes.

Gases de Efeito Estufa (GEE): são substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação emitida pelo sol e refletida pela superfície terrestre. Este fenômeno natural, chamado de Efeito Estufa, impede a perda de calor e mantém o planeta Terra aquecido, possibilitando inclusive a manutenção da vida. Contudo, devido às ações humanas, está ocorrendo o aumento da concentração desses gases na atmosfera,

levando principalmente ao aumento da temperatura média global e outros desequilíbrios climáticos.

Indicadores: parâmetros utilizados para medir, avaliar e comparar o desempenho das atividades de um projeto.

Partes interessadas (Stakeholders): são as pessoas e as organizações que podem ser afetadas por um projeto, de forma direta ou indireta, positiva ou negativamente.

Project Description (PD): documento base que apresenta as informações essenciais do projeto como área de atuação, entidades envolvidas, diagnósticos socioambientais, e sobretudo, apresenta e descreve as atividades de redução ou remoção de emissões de GEE do projeto. REDD+: abreviação do termo Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação florestal e consiste em promover atividades que reduzam as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas pelo desmatamento e/ou degradação florestal, retardando ou interrompendo a conversão de florestas em terras não florestais e/ou reduzindo a degradação florestal.

Relatório de monitoramento ou Monitoring Report (MR): documento que registra dados e informações que permitem avaliar as reduções ou remoções de emissões de GEE geradas pelo projeto durante um determinado período, de acordo com o plano de monitoramento estabelecido na descrição do projeto.

Validação: processo em que um projeto na forma de um documento (PDD) é submetido a fim de determinar se ele cumpre com todos os requisitos do padrão VCS/CCB.

VCS: abreviação do termo “Verified Carbon Standard”, sendo um padrão que fornece um conjunto de critérios confiáveis que proporcionam integridade ao mercado voluntário de carbono. Projetos com esse padrão proporcionam benefícios climáticos, assegurando que os créditos de carbono gerados pelas reduções de emissões sejam verificados, reais, quantificáveis, adicionais e permanentes.

Verificação: processo em que um projeto comunica por meio de um relatório, as reduções de emissões de GEE alcançadas durante um período determinado.

VERRA: organização que tem como um dos seus principais objetivos certificar projetos de redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) que promovam benefícios positivos climáticos e socioambientais.

Zona do Projeto: área na qual as atividades do projeto que afetam diretamente a terra e os recursos associados, incluindo atividades que oferecem meios de subsistência alternativos e o desenvolvimento da comunidade, são implementadas.



sapo folha (*Rhinella gr. margaritifera*)



> Apresentação e Objetivo



bit.ly/decarbon-un

> Apresentação e Objetivo

O Guia de Monitoramento do **Projeto REDD+ Jutaituba** foi elaborado com o intuito de reunir de maneira didática e objetiva, conceitos, definições, informações, responsabilidades, procedimentos, atividades e indicadores relacionados ao Projeto. Além de fornecer informações e orientações, este documento visa fortalecer o envolvimento das partes interessadas no desenvolvimento, gestão e governança do **Projeto REDD+ Jutaituba**.

Norteando e incentivando o acompanhamento das responsabilidades e atribuições dos atores envolvidos, a fim de promover o comprometimento e colaboração entre as partes interessadas.

Este documento será regularmente revisado pelas partes interessadas para garantir constantes atualizações, aperfeiçoamento e enriquecimento. De forma colaborativa serão realizadas revisões em conceitos, diretrizes e

processos de gerenciamento, bem como avaliações das atividades, dos indicadores e procedimentos em geral. Com isso, objetiva-se assegurar que o projeto traga benefícios ambientais, sociais e econômicos conforme proposto. Esse processo traz solidez e credibilidade ao Guia, além de garantir que o conhecimento e as iniciativas sejam mantidos ao longo do tempo.





> Projeto REDD + Jutaituba



bit.ly/decarbon-un

> O Projeto REDD+ Jutaituba

O **Projeto REDD+ Jutaituba** é uma parceria entre a Ambipar Environmental e Martins Floresta Naativa e está localizado na região do Marajó, nos municípios de Bagre, Portel, Baião e Oeiras do Pará. O Projeto tem como principais objetivos:

Clima: Promover a conservação florestal, a manutenção dos estoques de carbono e mitigação das mudanças climáticas por meio da redução nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes do desmatamento. Nesse sentido através da implementação do Projeto se prevê evitar após 10 anos o desmatamento de 12.605 hectares, evitando assim a emissão de 6.006.938 tCO₂eq.

Social: Gerar benefícios para a comunidade e outros atores interessados, localizados na Zona do Projeto, através do fomento a atividades que promovam o bem-estar econômico e social, elevando o nível das condições socioeconômicas e de qualidade de vida das famílias. A vista disto o projeto implementará atividades focando

na redução da vulnerabilidade social e do êxodo rural, criação de valor das ações de adaptação às mudanças climáticas, em práticas sustentáveis e na educação sobre as práticas de caça e pesca.

Biodiversidade: Monitorar a biodiversidade na Área do Projeto (fauna e flora) ao longo do tempo, contribuindo para a conservação e proteção dos habitats e da biodiversidade local, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. O conhecimento gerado a partir do monitoramento permitirá avaliar as respostas de populações e ecossistemas às práticas de conservação do Projeto e aos impactos de fatores externos, como a perda de habitat, as alterações da paisagem, a sobre-exploração de espécies e as mudanças climáticas. Ainda se espera com isso gerar maior engajamento local e conscientização ambiental sobre a biodiversidade e sua importância.



SEÇÃO 01

➤ Entendendo o monitoramento do Projeto REDD+ Jutaituba: como e por que realizar o monitoramento?



bit.ly/decarbon-un

Seção 1

Entendendo o monitoramento do Projeto REDD+ Jutaituba: como e por que realizar o monitoramento?

1. Monitoramento Geral de Projetos

Monitorar um projeto, seja ele de qualquer temática, é o ato de acompanhar o seu ciclo de vida com o objetivo de garantir que suas atividades estejam caminhando de maneira adequada, identificando possíveis falhas na execução das atividades para corrigi-las e avaliar se o projeto está alcançando seus resultados esperados.

É muito importante monitorar e controlar o trabalho do projeto, principalmente, para:



Avaliar a saúde do projeto durante todo o ciclo de vida;



Identificar áreas que exigam atenção especial;



Recomendar ações para corrigir ou evitar os desvios e possíveis problemas;



Garantir a qualidade (saúde) do projeto coletando dados e medindo resultados;



Registrar todas as mudanças e entender o desenvolvimento do projeto, criando um histórico de lições aprendidas.

Diante disso, pode-se dizer que a etapa de monitoramento é a mais importante de um projeto, pois é nessa etapa que se realiza todos os esforços necessários para que os resultados esperados desenhados no desenvolvimento do projeto sejam devidamente atingidos, suprindo as expectativas de todas as partes envolvidas. Além disso, é de extrema relevância que os gestores do projeto tenham sempre uma postura proativa, atuando de forma antecipada na identificação e prevenção de possíveis erros, além de fornecer a todas as partes envolvidas uma visão melhor sobre a situação (status) do projeto e identificar quaisquer áreas e/ou atividades que exijam atenção adicional.

Nesse sentido, a elaboração de um plano para monitorar o projeto permite organizar as atividades que já foram realizadas ou que serão realizadas, e os respectivos responsáveis, além de outros detalhes como: o tempo de monitoramento, registro de falhas, imprevistos e desvios, dentre outras informações que possam ser relevantes. Com todos esses dados em mãos, é possível melhorar os processos de fluxos de trabalho, evitando erros futuros e melhorando o desempenho do projeto.



2. Monitoramento de Projetos de Carbono

O monitoramento aplicado à temática dos Projetos de Carbono se refere ao processo de controlar as entregas de benefícios descritos na documentação validada, que contém atividades, indicadores e plano de monitoramento, durante o período de geração de créditos.

Dessa forma, para que o **Projeto REDD+** seja verificado e, conseqüentemente, sejam gerados os VCU's (créditos de carbono), é necessário demonstrar o quanto e como

o projeto está alcançando seus resultados dentro do período proposto de verificação. A imagem abaixo ilustra as principais etapas pelas quais um Projeto de Carbono deve passar considerando o padrão de certificação da Verra, ter em mente estas etapas é fundamental para entendimento do monitoramento dos projetos.

Etapas do Projeto de Carbono de acordo com o Padrão de Certificação Verra



Na validação, etapa que precede o monitoramento, são definidos e consolidados atividades, indicadores e o plano de monitoramento do projeto. Na etapa de monitoramento os resultados das atividades implementadas são comparados com o que foi previsto inicialmente (expectativa vs. realidade). Para facilitar essa comparação, o plano de monitoramento deve apresentar detalhadamente os impactos positivos e negativos esperados com a implantação do projeto. Isso ocorre através da construção da chamada "Teoria da

Mudança" que envolve a análise individual das atividades propostas com os respectivos indicadores, resultados esperados e impactos. A Teoria da Mudança é estruturada no PD e deve ser monitorada durante todo o ciclo de vida do projeto. Ao lado é apresentado o fluxograma da sua construção.

Fluxograma para a construção da Teoria da Mudança e respectivo monitoramento

Durante o Diagnóstico Sociambiental do projeto

- Identificar e priorizar os principais problemas sociais e ambientais do projeto
- Descrever o problema central e o resultado ou condição futura desejada para cada questão local identificada
- Realizar uma análise de diagnóstico do diagrama de fluxo de problemas de cada problema focal



Construção da Teoria da Mudança

- Propor as atividades do projeto que poderão ser realizadas para sanar os potenciais problemas identificados
- Desenvolver um fluxo utilizando a lógica de causa e efeito para mostrar o resultado esperado a ser alcançado pelo projeto
- Identificar cadeias causais que façam sentido a curto e médio prazo (geração de resultados esperados), como também a longo prazo (impactos esperados)
- Identificar potenciais riscos e os potenciais impactos negativos
- Desenvolver atividades para mitigar os potenciais riscos e impactos negativos identificados
- Desenvolver as relações entre atividades do projeto, resultados e impactos, incorporando as principais suposições ou riscos



Construção do Plano de Monitoramento

- Identificar os indicadores para cada atividade proposta (quantitativo e/ou qualitativos)
- Desenvolver o Plano de Monitoramento

2. Monitoramento de Projetos de Carbono

No processo de verificação, a comparação entre resultados esperados e realizados é apresentada nos relatórios de monitoramento elaborados pelos responsáveis pelo Projeto REDD+. O Relatório de Monitoramento ou Monitoring Report (MR) é o documento que registra dados e informações que permitem avaliar as reduções de emissões de Gases de Efeito Estufa, respondendo aos resultados e impactos exigidos pelo padrão VCS. O MR registra e demonstra os benefícios socioambientais gerados pelo projeto durante um determinado período, respondendo às exigências do padrão CCB, seguindo em ambos os escopos o plano de monitoramento estabelecido no documento de concepção do projeto (PD) validado. No MR devem ser descritos os resultados gerados dentro dos

três escopos (clima, comunidade e biodiversidade), refletindo em um espaço dedicado para oficializar os marcos históricos do projeto, as mudanças ocorridas e as adaptações realizadas ao longo do período de geração de créditos.

Para que esse tipo de descrição seja completamente fiel, é essencial que os gestores do projeto possuam ferramentas de controle contínuo, de modo a responder na estrutura da documentação o “Como?”, “Onde?” e o “Por que?” o projeto chegou aos seus resultados. Em outras palavras, além de abordar as atividades e responder aos indicadores delineados no PD, o documento deve também registrar o histórico do período monitorado, incluindo as mudanças ocorridas e as decisões tomadas para se atingir os resultados alcançados.

Informações que devem ser apresentadas no MR		
Clima	Comunidade	Biodiversidade
Descrição do processo e cronograma do monitoramento realizado	Descrição dos resultados e impactos positivos e negativos (se existentes) relacionados às comunidades identificadas no PD	Descrição dos resultados e impactos positivos e negativos (se existentes) relacionado à biodiversidade (fauna, flora e AAVCs) na Zona do Projeto
Descrição do plano de monitoramento de clima executado, incluindo atividades e indicadores monitorados, metodologia adotada, frequência e responsáveis, bem como a avaliação de resultados e impactos atingidos no período monitorado	Descrição de medidas de mitigação e/ou prevenção dos impactos negativos sobre as comunidades e outros interessados	Descrição de medidas de mitigação dos impactos negativos na Biodiversidade
Descrição sobre como foram divulgados e disponibilizados ao público e às partes interessadas os resultados do monitoramento	Demonstração do impacto líquido positivo do projeto no bem-estar de todos os grupos comunitários identificados e outros interessados, quando se compara as condições de bem-estar no cenário de uso do solo sem projeto	Demonstração do impacto líquido positivo do projeto na Biodiversidade na zona do projeto quando se compara as condições no cenário de uso do solo sem projeto

Informações que devem ser apresentadas no MR		
Clima	Comunidade	Biodiversidade
Quantificação das emissões evitadas ao longo do período de monitoramento	Descrição das atividades realizadas para a proteção das áreas de alto valor de conservação (AAVC) voltadas para comunidade (se identificado)	Descrição das atividades realizadas para a proteção das áreas de alto valor de conservação (AAVC) voltadas para biodiversidade e demonstração de que tais áreas não foram afetadas pelo projeto
Indicação das reduções de emissões de dióxido de carbono estimadas ex-ant e as reduções alcançadas durante o período de monitorização	Descrição do plano de monitoramento social executado, incluindo atividades e indicadores monitorados, metodologia adotada, frequência e responsáveis, bem como a avaliação de resultados e impactos atingidos no período monitorado	Descrição da entrada ou uso de espécies invasoras, impacto de espécies não nativas presentes na área, uso de organismos geneticamente modificados e insumos (composto, pesticidas e outros químicos) - (se existentes)
Indicação dos parâmetros de emissões e reduções de períodos de verificação anteriores	Descrição sobre como foram divulgados e disponibilizados as comunidades e outras partes interessadas	Descrição do monitoramento da biodiversidade, incluindo as variáveis de biodiversidade identificadas, metodologias adotadas, frequência, indicadores monitorados, bem como a avaliação de resultados e impactos atingidos no período monitorado
Descrição das atividades e/ou medidas implementadas para ajudar as comunidades e a biodiversidade a adaptarem-se aos prováveis impactos das mudanças climáticas		Descrição sobre como foram divulgados e disponibilizados as comunidades e outras partes interessadas
		Descrição das tendências populacionais de cada espécie ameaçada/em perigo selecionadas no projeto e as ações tomadas para manter ou melhorar o status populacional de cada uma destas espécies na Zona do Projeto
Informações descritas para obtenção do selo Ouro CCB nas respectivas temáticas		

Assim, fica claro a importância do monitoramento dentro da lógica de Projetos de Carbono, com o objetivo de acompanhar o andamento das atividades, bem como, os resultados gerados e o real impacto do projeto, repercutindo no clima, nas comunidades e na biodiversidade, possibilitando a verificação e geração dos créditos de carbono com todos os seus co-benefícios comprovados.

3. Por que realizar um monitoramento eficaz?

É grande a complexidade envolvida na coleta, interpretação e organização das informações necessárias para criar relatórios de monitoramento que evidenciem não apenas os resultados, mas também os impactos (positivos e negativos) das atividades dos projetos REDD+.

Desde o início, é fundamental que haja um planejamento cuidadoso, especialmente no que diz respeito à coleta de evidências, além de uma comunicação transparente e

eficaz entre todas as partes interessadas, para garantir a eficiência dos eventos de verificação.

É fundamental que as partes envolvidas se beneficiem dos procedimentos delineados neste Guia, mas que para além dele, também explorem outras ferramentas que facilitem a coleta e análise eficiente de resultados e impactos, resultando em um processo de monitoramento mais eficaz.

4. Procedimentos de Monitoramento

A verificação dos benefícios climáticos e socioambientais das atividades de um projeto é feita principalmente pela avaliação dos indicadores. Além disso, também é considerada a análise dos resultados e impactos que foram previstos e planejados no início do projeto.

Essa análise é feita usando dados e informações, quantitativos (como números) ou qualitativos (como descrições escritas, relatos etc.), que foram/serão

registrados continuamente ao longo do período de monitoramento. Neste documento, usaremos o termo “**evidência**” para nos referirmos a esses dados e informações.

Nos subitens a seguir são detalhados os pontos principais para desenvolvimento do Relatório de Monitoramento (MR), eles são importantes pois ajudarão a monitorar e avaliar o sucesso do Projeto.



4.1 Levantamento de evidências das atividades e indicadores

Como descrito anteriormente, todos os dados e informações quantitativos (números) ou qualitativos (descrição textual, relatos, grau etc.) que são utilizados para avaliar a execução das atividades, seja pela mensuração dos indicadores ou pela análise dos resultados e impactos, são evidências.

Os documentos considerados evidências podem ser relatórios, formulários, fichas, atas, fotografias, mapas, anotações, entres outros formatos de documentos físicos ou digitais.

As evidências são importantes para o processo de verificação, pois além de demonstrarem que as atividades foram executadas, gerando resultados e impactos positivos, garantem a transparência e legitimidade do projeto durante a auditoria de verificação.

Assim, o registro adequado e contínuo das evidências no período de monitoramento é essencial para o controle do projeto, além de facilitar a elaboração do Relatório de Monitoramento (MR) e garantir que a etapa de verificação seja realizada com sucesso.

A vista disso, descreve-se a seguir tipos de evidências que podem ser coletadas dentro de cada escopo (clima, social e biodiversidade).



Esopo Clima

1 - Procedimentos, protocolos e guias desenvolvidos para a vigilância patrimonial da fazenda e o monitoramento via imagens de satélite (ex: procedimentos de recebimento e transmissão de informações, protocolos de registros de ocorrências e verificações, guias de práticas em campo, padronização de informações e ações...).

2 - Relatórios e alertas de desmatamento e focos de calor por detecção remota, bem como relatórios de registros de ocorrência verificadas e/ou detectadas em campo.

3 - Registro de boletins de ocorrências.

4 - Relatórios e registros de investimento nas infraestruturas e equipamentos relacionados a vigilância (melhorias nas guaritas e alojamentos, acesso à internet, compra/manutenção de veículos, celulares, gps's...).

5 - Materiais referentes a treinamentos e capacitações implementados para a equipe de vigilância, como: segurança pessoal e prevenção de acidentes, identificação de comportamentos suspeitos e potenciais ameaças, familiarização com o uso de equipamentos, procedimentos de comunicação efetiva e elaboração de relatórios de ocorrência.

6 - Materiais relacionados ao Manejo florestal madeireiro, como o POA (planejamento operacional anual, relatórios pós exploratórios e o certificado FSC).

Escopo Social

1 - Procedimentos, protocolos e guias desenvolvidos para atividades do escopo social (ex: procedimento de acesso a fazenda, protocolos e guias para manejo florestal não madeireiro e sobre práticas sustentáveis, procedimentos para fortalecimento da gestão geral do projeto).

2 - Materiais referentes a reuniões e treinamentos no âmbito das atividades sociais do projeto e no fortalecimento da governança (material de divulgação, lista de presença, pautas, material didático, questionários de participação, fotos).

3 - Relatórios das atividades implementadas contemplando descrição de atividade e benefícios sociais, fotos, geolocalização, pessoas e famílias beneficiadas.

4 - Relatórios com consentimento, consulta, entrevistas e devolutivas dos comunitário quanto a implementação de atividades (exemplo de evidências para compor estes relatórios: formulários/questionários preenchidos em ações específicas, lista de presença, pautas e atas, descrição e fotos de atividades implementadas, relatórios de mapeamento dos interessados...).

5 - Divulgação de oportunidades de trabalho oferecidas pelo **Projeto REDD+ Jutaituba**.

Escopo Biodiversidade

1 - Relatórios de monitoramento da Biodiversidade: relatórios que mapeiam e contabilizam as espécies de fauna e flora presentes na Zona do Projeto, para demonstrar os impactos gerados pelas atividades do Projeto REDD+ sobre a biodiversidade e detectar mudanças não previstas, possibilitando ajustes necessários para a obtenção dos objetivos e impactos desejados;

4.2 Quantificação dos indicadores

Os indicadores são informações através dos quais é medido o desempenho das atividades de um projeto. Eles ajudam a entender como os resultados e impactos estão progredindo. Cada indicador está ligado a uma atividade específica e inclui detalhes como unidades de medida, frequência de avaliação e o que é necessário para sua medição, além das partes responsáveis por coletar ou fornecer tais informações. Atualmente, a planilha é a ferramenta utilizada para reunir, registrar e acompanhar todas essas informações, permitindo a quantificação dos indicadores atendidos e o controle das evidências coletadas.

4.3 Avaliação de resultados

Os resultados são projetados durante o desenvolvimento do PD e ao se concretizarem representam as conquistas do projeto. Avaliar e medir os indicadores está diretamente ligado a análise dos resultados, uma vez que é através deles que se obtém os parâmetros da eficácia das atividades realizadas durante o período de monitoramento.

A sistematização dos dados é realizada através de uma planilha que mostra a relação entre as atividades do projeto e os resultados que se espera alcançar em curto e médio prazo. Os dados que compõe esta planilha provêm das evidências geradas e coletadas durante a realização das atividades/ações do Projeto REDD+.

Essas informações reunidas e sistematizadas serão usadas para avaliar os resultados de cada atividade para cada período de verificação, indicando os resultados alcançados e, quando for o caso, o que ainda não foi realizado.

A organização de todos esses dados é de suma importância para as tomadas de decisões sobre o projeto e o desenvolvimento do Relatório de Monitoramento (MR). Este documento deve reunir, apresentar e comprovar com transparência as atividades realizadas pelo Projeto, bem como os resultados alcançados dentro do período monitorado.

4.4 Avaliação de impactos

Os impactos são os resultados alcançados pelo projeto a longo prazo e dependem diretamente dos resultados alcançados a curto e médio prazo. Do ponto de vista social, os impactos são as consequências de qualquer ação que altera a maneira como as pessoas vivem, trabalham, se divertem, se relacionam umas com as outras, se organizam para satisfazer suas necessidades e geralmente lidam como membros da sociedade. Também envolve mudanças nas normas, valores e crenças.

Exemplos de impactos poderiam incluir: preservação cultural e garantia de melhores práticas de subsistência das comunidades, desenvolvimento socioeconômico, melhoria do bem-estar social. Já no âmbito da biodiversidade os possíveis impactos do projeto estão relacionados a conservação e melhoria das estruturas dos ecossistemas e das populações de espécies.

Assim como para os indicadores e resultados, a planilha é a ferramenta utilizada para organizar e registrar os dados que mostrarão os impactos gerados pelo projeto. Essa planilha mostra a relação entre as atividades, os resultados esperados em curto e médio prazo, e a avaliação dos impactos a longo prazo. A cada período de verificação, é avaliado se os impactos previstos foram alcançados.



Reunião na sede da ARQUITA.

4.5 Armazenamento e documentação de evidências

A análise e descrição dos resultados e impactos gerados pelas atividades do projeto, bem como seus indicadores, dependem diretamente da disponibilidade e organização das evidências. Para isso, algumas diretrizes devem ser levadas em consideração:



A Ambipar Environment mantém armazenados todos os dados e relatórios (PDs e MRs) do **Projeto REDD+ Jutaituba** em arquivos digitais, durante todo período de duração do projeto;



Relatórios originais, fichas de campo, fotos, e todo material de cursos, treinamentos, capacitações, assistências, entre outras atividades do escopo social, são armazenadas pela Martins Floresta Naativa, também é compartilhado com a Ambipar Environment e mantido por eles as cópias desses documentos em formato digital;



Os dados digitais originais (raster) e processados (vetor) das imagens por satélite, coordenadas, mapas técnicos, fotos e fichas de campo, mapa das áreas de desmatamento são compartilhados entre a Ambipar Environment, Martins Floresta Naativa e o IMAZON (instituição parceira no monitoramento remoto);



Todo material levantado oriundo da comunicação com partes interessadas e canais de comunicação, são compartilhadas entre a Ambipar Environment e Martins Floresta Naativa;



Todos os documentos relacionados ao monitoramento do **Projeto REDD+ Jutaituba** são compilados em arquivos de papel e/ou digitais e disponibilizados aos verificadores a cada evento de verificação;



Os relatórios, insumos de pesquisa, fotos, acordos, pesquisas desenvolvidas, apresentação, entre outras evidências obtidas do escopo de biodiversidade, são compartilhadas entre Ambipar Environment, Martins Floresta Naativa e Instituições Parceiras que realizam as atividades.



SEÇÃO 02



Atividades e Indicadores do
Projeto REDD+ Jutaituba



bit.ly/decarbon-un

Seção 2

Atividades e Indicadores do Projeto REDD+ Jutaituba

Para atingir os objetivos do **Projeto REDD+ Jutaituba** foram planejadas atividades estratégicas a fim de garantir a conservação e proteção da biodiversidade e dos recursos naturais, através de medidas mitigadoras e preventivas, além de melhorar o bem-estar das comunidades e gerar benefícios excepcionais para a biodiversidade local.

A eficácia dessas atividades é medida por meio de indicadores. Esses indicadores são monitorados em intervalos de tempo predefinidos e relatados durante as auditorias de monitoramento e verificação dos projetos.

A descrição das atividades com seus respectivos indicadores é apresentada a seguir, por escopo.

Escopo Geral

Atividade: Fortalecimento da governança

Descrição: Esta atividade tem como compromissos estabelecer parceria de trabalho para atuação in loco, implementar e consolidar canal de comunicação junto às partes interessadas, fortalecer a gestão do projeto e o engajamento das partes interessadas.

Nesse sentido, a partir da implementação de parceria de trabalho com parceiro local, são estruturados diferentes procedimentos para auxiliar na implementação das atividades do Projeto, bem como, no monitoramento dessas atividades, corroborando para que de fato o Projeto seja implementado da melhor forma possível, bem como ajudando proponente e desenvolvedora no acompanhamento e operacionalização das demandas e das atividades propostas.

Dito isso, a consolidação de parceria, fortalecerá a governança do **Projeto REDD+ Jutaituba** uma vez que se estabelece a presença in locu de representantes do Projeto para assistência constante, sendo um pivô central no entendimento da realidade local. Ainda, espera-se que haja a presença rotineira dos parceiros na área, refletindo maior poder em conter o desmatamento, uma vez que fortalece o relacionamento com as comunidades do entorno da Fazenda Jutaituba, evitando entradas e atividades ilegais, além de monitorar a efetividades das outras atividades propostas pelo Projeto.

Ainda, essa parceria vislumbrará definir melhores estratégias de engajamento, trabalho em conjunto e fortalecimento de todas as partes interessadas, incluindo os responsáveis pelo manejo florestal na fazenda.

Nesse sentido, a título de facilitar a interação com todas as partes interessadas e a cogestão com todos os atores que compõem esse cenário, além do mapeamento e resolução de sugestões e reclamações, a atividade propõe a ação de implementar e consolidar os canais de comunicação do projeto. O fortalecimento do canal de comunicação permitirá a colaboração das partes interessadas sobre decisões e implementações das atividades do Projeto, auxiliando, dessa forma, na melhor atuação dessa parceria e do Projeto junto aos benefícios ao clima, comunidade e biodiversidade.

Tendo em vista que a governança está inserida no âmbito geral das atividades e ações do projeto, suas ações específicas serão reportadas de acordo com os indicadores estabelecidos para as atividades dos escopos clima, social e da biodiversidade.

Escopo Clima

Atividade: Melhoria da vigilância patrimonial dentro da fazenda

Descrição: Essa atividade tem como seu principal objetivo a mitigação e prevenção de ocorrência de desmatamento não planejado na Área do Projeto bem como a consequente redução das emissões de gases de efeito estufa.

Ações de vigilância já eram realizadas na área da Fazenda Jutaituba, no entanto, sem procedimentos e condutas definidas. Por tanto, a proposta da atividade é melhorar e adequar os processos relacionados às ações de vigilância, incluindo capacitações para os trabalhadores para que tomem as providências adequadas em casos de atividades ilegais na área, além de medidas preventivas para evitar a entrada indesejada de terceiros.

Nesse mesmo sentido, o Projeto busca fortalecer parcerias locais, principalmente com órgãos de fiscalização, para auxiliar no combate a atividades ilegais dentro da área e facilitar a comunicação para eventuais reportes de denúncias.

Como melhoria nos processos já realizados pelos trabalhadores da fazenda, o Projeto auxilia as atividades em campo por meio da interligação da atividade de monitoramento via imagem de satélite com a da vigilância patrimonial.

Assim, os produtos da atividade de monitoramento via imagem de satélite são utilizados pela equipe de vigilância patrimonial para avaliar em campo as áreas detectadas no monitoramento, entendendo o contexto de maior pressão de desmatamento na área e sendo mais assertivo nas ações de prevenção e combate às atividades ilegais.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Melhoria da vigilância patrimonial dentro da fazenda	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de procedimentos e protocolos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de treinamentos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Frequência das operações de vigilância patrimonial	Número	A cada 6 meses	Ambipar Environment + Martins



Treinamento local, para melhoria no procedimento de vigilância patrimonial

Atividade: Monitoramento do desmatamento via imagem de satélite

Descrição: Esta atividade tem como objetivo aprimorar o monitoramento remoto do desmatamento de toda a área da fazenda e seu entorno, através do processamento e análise de imagens de satélite de alta resolução.

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) mantém um acordo de prestação de serviço com o grupo Martins, desde 2009, para o monitoramento da cobertura florestal de toda a área da Fazenda Jutaituba e seu entorno, contemplando a elaboração de boletins informativos dos pontos de desmatamento que são utilizados como base para as ações de vigilância.

Além do Projeto apoiar a manutenção e o aprimoramento deste serviço prestado pelo Imazon, para ampliar as atividades de monitoramento a **Ambipar Environment** também monitora na área do projeto e entorno o desmatamento por imagem de satélite de alta resolução e ocorrências de focos de calor.

Como resultado dos monitoramentos são gerados relatórios, boletins e alertas com pontos de desmatamentos e focos de calor, os quais são encaminhados para as partes interessadas fortalecendo e dando suporte em campo para a atividade de vigilância patrimonial.

Essas ações estão diretamente relacionadas a contenção do desmatamento e invasões, manutenção da cobertura florestal e, conseqüentemente, melhoria das adaptações as mudanças climáticas e manutenção dos benefícios para o clima, comunidade e biodiversidade.

Ainda, através desta atividade, é possível manter a avaliação dos impactos gerados pelas ações do manejo florestal inserido na Fazenda Jutaituba, permitindo assim a verificação e mitigação dos riscos da exploração para a conservação florestal ao longo do tempo.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Monitoramento do desmatamento via imagens de Satélite	Áreas de cobertura florestal convertidas em áreas de cobertura não-florestal dentro da Área do Projeto	Hectare	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Mudança total do estoque real de carbono devido ao desmatamento não planejado inevitável na Área do Projeto	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
	Levantamento e mapeamento das áreas de cobertura florestal convertidas em áreas de cobertura não-florestal devido à construção de infraestruturas do manejo florestal na Área do Projeto	Hectare	Anual	Ambipar Environment + Martins

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Monitoramento do desmatamento via imagens de Satélite	Redução total no estoque de carbono devido às atividades planejadas de extração/manejo florestal na Área do Projeto	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
	Áreas afetadas por incêndios florestais na Área do Projeto em que a recuperação do estoque de carbono ocorre no ano t do Projeto REDD+ Jutaituba	Hectare	Sempre que identificada a ocorrência de um evento catastrófico	Ambipar Environment + Martins
	Redução total no estoque de carbono devido a incêndios florestais não planejados e planejados - quando aplicável, na Área do Projeto	tCO2-e	Sempre que identificada a ocorrência de um evento catastrófico	Ambipar Environment
	Área dentro da Área de Projeto REDD- Jutaituba afetada por eventos catastróficos	Hectare	Sempre que identificada a ocorrência de um evento catastrófico	Ambipar Environment + Brascomp
	Redução total no estoque de carbono devido a eventos catastróficos no ano t na Área do Projeto	tCO2-e	Sempre que identificada a ocorrência de um evento catastrófico	Ambipar Environment + Brascomp
	Áreas de cobertura florestal convertidas em áreas de cobertura não-florestal dentro do Cinturão de Vazamento	Hectare	Anual	Ambipar Environment
	Redução total nos estoques de carbono devido ao desmatamento deslocado no ano t no Leakage Belt	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
	Diminuição do estoque de carbono devido a medidas de prevenção de vazamentos	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
	Emissões provenientes de animais em pastos nas áreas de manejo de vazamento	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
	Redução líquida da emissão de gases de efeito estufa antropogênicos atribuível à atividade do Projeto AUD no ano t	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment
Quantidade de Unidades Verificadas de Carbono (VCUs) a ser disponibilizada para comercialização no ano t (VCUt)	tCO2-e	Anual	Ambipar Environment	

Escopo Social

Atividade: Formalização do acesso à Fazenda Jutaituba para as partes interessadas

A atividade tem como objetivo identificar as partes interessadas em utilizar as vias de acesso da fazenda Jutaituba e implementar procedimentos neste sentido. Com isso, a atividade almeja melhorar a qualidade de vida e bem-estar das comunidades que podem se beneficiar devido ao acesso facilitado a serviços públicos básicos nos municípios ao redor, bem como melhorar o controle sobre o acesso das partes interessadas, evitando entradas ilegais e consequentes atividades ilegais dentro da Área do Projeto.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Formalização do acesso a Fazenda para as partes interessadas	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de procedimentos e protocolos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de pessoas beneficiadas	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de parcerias estabelecidas	Número	A cada período de verificação	Ambipar Environment + Martins

Atividade: Manejo florestal não madeireiro na Fazenda Jutaituba

Descrição: A atividade possui dois objetivos principais: melhorar o controle sobre as práticas de extração de produtos florestais não madeireiros (PFNM) realizadas pelos comunitários na Área do Projeto e contribuir para melhorias no desenvolvimento dessas atividades, através de capacitações e outras formas de atuação. O desenvolvimento desta atividade prevê, ao longo do tempo, a valorização das práticas sustentáveis aplicadas a extração de PFNM, geração de renda para as partes interessadas, o fortalecimento do vínculo territorial, a permanência das famílias no território, manutenção e proteção das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), além de aumentar a governança e segurança sobre a área da Fazenda Jutaituba.

Considerando a relação entre a área e a subsistências das famílias, a atividade prevê a realização de ações focadas no uso sustentável dos recursos naturais, visando promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável na Zona do Projeto e evitar cenários de degradação que ao longo do tempo gerariam prejuízos tanto ambientais quanto sociais.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Manejo florestal não-madeireiro na Fazenda Jutaituba	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de procedimentos e protocolos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de pessoas beneficiadas	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de famílias que praticam o manejo florestal não-madeireiro	Número	Ao menos uma vez antes de cada evento de verificação	Ambipar Environment + Martins

Atividade: Fomento a Práticas Sustentáveis

Descrição: A atividade propõe ações focadas no mapeamento das principais oportunidades de desenvolvimento de práticas sustentáveis aliadas com as demandas das comunidades e de outras partes interessadas, de forma a fomentar tanto ações e atividades que já são praticadas, quanto que tenham potencial de serem desenvolvidas de forma sustentável.

Portanto, esta atividade tem como objetivo desenvolver ações e capacitações junto às partes interessadas de acordo com as linhas potencialmente mapeadas.

Além de atuar na base da educação das comunidades, através de capacitações e outras atuações, trazendo a sustentação dessas práticas ao longo do tempo, por meio do esclarecimento sobre a importância da manutenção dos recursos naturais e serviços ecossistêmicos e a necessidade de conciliar práticas econômicas com o desenvolvimento sustentável.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Fomento a Práticas Sustentáveis	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de procedimentos e protocolos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de pessoas beneficiadas	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de ações de educação ambiental	Número	A cada período de verificação	Ambipar Environment + Martins

Atividade: Promoção da educação ambiental para caça e pesca

Descrição: Esta atividade tem como foco promover ações de educação ambiental na temática de caça e pesca, tendo em vista que estas duas atividades foram diagnosticadas no estudo socioeconômico como essenciais para a subsistência das famílias na Zona do Projeto, mas que, por outro lado, é comum a identificação e, até mesmo, denúncias de práticas inadequadas de caça e pesca predatória.

As ações específicas desta atividade têm como objetivo atuar na conscientização sobre a problemática da caça e pesca predatória, e também promover o desenvolvimento adequado de práticas de pesca utilizadas pela população,

buscando preservar os elementos culturais associados a estas atividades, e concentrando os esforços nas espécies culturalmente caçadas e pescadas por parte das famílias, focando assim em intervenções mais assertivas e respeitando os hábitos e costumes locais.

Destaca-se que o mapeamento das partes interessadas com potencial em aderir a essa atividade assim como a implantação de parcerias para o desenvolvimento visa atuar em sinergia com a atividade "Fomento a Práticas Sustentáveis", buscando contemplar as mesmas famílias/comunidades com ambas as atividades.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Promoção da Educação Ambiental para caça e pesca	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de procedimentos e protocolos	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de pessoas beneficiadas	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Número de ações de educação ambiental	Número	A cada período de verificação	Ambipar Environment + Martins

Escopo Biodiversidade

Atividade: Monitoramento in situ da biodiversidade

Descrição: A atividade propõe monitorar a biodiversidade através de expedições periódicas para registro e avaliação da biodiversidade. Ao longo do projeto o conjunto destas ações gerarão um acumulado de informações que fornecerá base robusta de dados sobre a dinâmica populacional da área e seus indicadores biológicos, permitindo a análise das tendências de variação desses indicadores ao longo do tempo e a avaliação dos resultados de populações e ecossistemas às práticas de conservação apoiadas e implantadas pelo Projeto, bem como aos impactos de fatores externos, como a perda de habitat, as alterações da paisagem, a sobre-exploração de espécies e as mudanças climáticas.

O conhecimento de tais dados e informações fortalece a governança do projeto dando suporte as tomadas

de decisões, bem como possibilitando antecipar e identificar problemas e ameaças. Através de tal atividade espera-se gerar impactos positivos na biodiversidade a partir de diferentes aspectos como conservação de habitats e espécies locais (incluindo espécies em diferentes graus de ameaça), preservação das AAVCs, permanência dos serviços ecossistêmicos, mapeamento de novas áreas de grande relevância para conservação e manutenção de conectividade na paisagem.

Ainda, espera-se a conscientização ambiental relativo à biodiversidade a partir da disseminação dos resultados e conhecimentos gerados, ensejando mudanças nas atitudes das partes interessadas, além de um maior envolvimento de partes interessadas futuras em relação ao uso e gestão de recursos naturais.

Atividade	Indicadores	Unidade	Frequência	Responsáveis
Monitoramento in situ da biodiversidade	Número de relatórios	Número	Anual	Ambipar Environment + Martins
	Riqueza de espécies da fauna	Número	Ao menos 1 vez antes de cada evento de verificação	Ambipar Environment + Martins
	Riqueza de morfoespécies da comunidade vegetal	Número		Ambipar Environment + Martins
	Presença de espécies de relevância	Número		Ambipar Environment + Martins
	Área de PFI preservada	ha		Ambipar Environment + Martins



Gavião real (*Harpia harpyja*)



SEÇÃO 03

> Partes interessadas: Atuação no monitoramento e desenvolvimento do Projeto REDD+ Jutaituba



bit.ly/decarbon-un

Seção 3 - Partes Interessadas




Atuação no monitoramento e desenvolvimento do Projeto REDD+ Jutaituba:

1. Equipe Ambipar Environmental (gestora e desenvolvedora)






Dentro do Projeto as atividades são atribuídas de acordo com as responsabilidades técnicas de cada parte envolvida. A equipe Operacional transita entre todas as etapas de um projeto de carbono, e por isso, a sua atuação e articulação com outras partes são fundamentais para os projetos atingirem seus objetivos. Abaixo são descritas as atribuições da equipe de acordo com as etapas dos projetos:

Papel da Equipe Operacional

Validação e reavaliação da linha de base:


-  Realizar, em conjunto com a Martins Floresta Naativa, a coordenação das outras partes envolvidas para a realização dos diagnósticos socioeconômico e ambiental (DSEA, estudos de linha de base e estoque de carbono);
-  Desenvolver o Documento de Concepção do Projeto (também chamado de PD);
-  Liderar o processo de validação, e reavaliação, enviando os documentos para a plataforma Verra e realizando todas as tratativas com a certificadora e os auditores.


Desenvolvimento, monitoramento e controle das atividades:

-  Liderar o monitoramento remoto da cobertura florestal na Área do Projeto e Cinturões de Vazamento com o objetivo de identificar possíveis desmatamentos e áreas de risco, realizar os cálculos anuais das emissões de GEE evitadas e a consequente geração de créditos (Equipe de Geoprocessamento);
-  Manter contato com todas as partes interessadas do projeto para alinhamento constante de todos os documentos necessários com a finalidade de registrar todas as atividades realizadas, além de possíveis desvios que não estavam previstos, relatando suas justificativas e eventuais mudanças que possam ocorrer;
-  Apoiar a Martins Floresta Naativa na promoção da comunicação com instituições parceiras e comunidades através do acompanhamento e realização de reuniões de alinhamento e reuniões internas de avaliação das atividades; realizar a disseminação dos documentos resumidos do projeto; apoiar as ações de engajamento das comunidades e das partes interessadas; e ainda, elaborar estratégias institucionais para alcançar novas parcerias, no âmbito de universidades e instituições de pesquisa.
-  Apoiar a equipe de geoprocessamento e vigilância patrimonial no aprimoramento das técnicas de vigilância;
-  Apoiar a Martins Floresta Naativa no monitoramento e aprimoramento da eficiência dos canais de comunicação, na realização da gestão eficiente e transparente do registro e acompanhamento de conflitos.

Todas as atividades realizadas durante o monitoramento devem ser guiadas através da elaboração, implementação e coordenação de ações com o objetivo de reduzir e/ou mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em conjunto com os parceiros.

Auditorias de verificação

 Liderar o processo de verificação dos projetos, se responsabilizando pela elaboração do MR, compilando e compartilhando as evidências para responder todas as atividades e indicadores previstos no PD.

 Registrar os documentos na plataforma Verra e realizar todas as tratativas com a certificadora e os auditores, desde a logística das atividades de auditoria, até a resposta aos questionamentos recebidos pelo corpo de auditoria e disponibilização de qualquer documento necessário.

Vale ressaltar, que para essa etapa dos projetos, é essencial o apoio de todas as partes envolvidas para a compilação de informações e posterior elaboração dos documentos necessários. As responsabilidades da Equipe Operacional se estendem por toda a vida do projeto, pois se trata de um ciclo longo.

Por isso, é crucial o apoio contínuo da Martins Floresta Naativa e de outras partes envolvidas, para alcançar as metas e objetivos do Projeto. Isso garantirá benefícios claros para o clima, a comunidade e a biodiversidade, promovendo melhorias constantes nas ações e atividades.

Papel da Equipe Comercial

A Equipe Comercial é encarregada de todas as negociações e vendas. Esta equipe traduz informações técnicas de forma educativa para converter clientes, frequentemente solicitando dados à Equipe Operacional e a Martins Floresta Naativa. Certos clientes requerem diligência jurídica, para a qual a Equipe Comercial pode solicitar documentos ao departamento jurídico da Martins Floresta Naativa. É fundamental fornecer essas informações para avançar para a etapa de negociação.

Apesar do ciclo de vendas longo, prazos curtos são comuns durante negociações, exigindo colaboração de todo o time técnico. A **Ambipar Environment** oferece suporte pós-venda, incluindo visitas de campo com acompanhamento da Equipe Comercial e Operacional, comunicando antecipadamente à Martins Floresta Naativa para facilitar a logística. Condições para visitas são definidas com os clientes previamente.

Papel da equipe de Marketing

O trabalho da equipe de marketing e comunicação da **Ambipar Environment** está presente em toda a jornada do consumidor dos créditos de carbono do **Projeto REDD+ Jutaituba**. A equipe atua em conjunto com as equipes de marketing dos parceiros do projeto, com o objetivo de aumentar o alcance das ações de marketing e dar suporte técnico para a criação de materiais.

Além disto, esta equipe é responsável por desenvolver os materiais para comunicação do Projeto junto as partes interessadas.

Papel da equipe de Advocacy & Engajamento

É responsável por criar um ambiente favorável para Soluções Baseadas na Natureza, estabelecendo e mantendo relacionamentos estratégicos com órgãos

governamentais e organizações, influenciando políticas e buscando parcerias para promover a implementação de NBS.

Papel da Martins Floresta Naativa

A garantia do bom andamento dos Projetos necessita de um agente local de desenvolvimento com experiência e capacidade de atendimento às necessidades que possam surgir. Atualmente, esse papel é assumido pela Martins Floresta Naativa, que trabalhando em conjunto com a **Ambipar Environment**, é responsável pela cogestão do projeto. A Martins Floresta Naativa gerencia as atividades socioambientais dos projetos, focadas em reduzir

impactos negativos e garantir os positivos.

A sua atuação é essencial para a etapa de desenvolvimento, monitoramento e controle das atividades do projeto. Dessa forma, o **Projeto REDD+ Jutaituba** foi incorporado na estrutura organizacional do grupo Martins, como Martins Floresta Naativa.

Papel da equipe de vigilância patrimonial

Com o objetivo de manter a integridade da área, frear práticas ilegais de desmatamento, prevenir a ocorrência de incêndios florestais dentro ou nas proximidades da fazenda, além de evitar invasões, caça, corte de árvores e circulação de pessoas não autorizadas, a equipe de Segurança Patrimonial (Vigilância) é responsável por realizar patrulhas territoriais, por meio terrestre e

aquático, com a finalidade de combater as invasões e atividades ilegais na Zona do Projeto. As atividades de "Monitoramento do desmatamento via imagens de Satélite" e "Melhoria da vigilância patrimonial dentro da fazenda" incluem a atuação desta equipe, bem como visam dar suporte a seu trabalho.

3. Papel de outras partes envolvidas

Papel da Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMA ZON)

Atua como parceiro na atividade de Monitoramento do desmatamento via imagem de satélite, realizando o monitoramento da cobertura florestal da Fazenda Jutaituba (incluindo toda a Área do Projeto REDD+), do Cinturão de Vazamento e de uma zona de amortecimento em um raio de 5 km a partir das divisas da Fazenda.

detectadas à Martins Floresta Naativa, além de anualmente desenvolver Relatório de Monitoramento Remoto da Pressão Humana e do Manejo Florestal na área da Fazenda Jutaituba.

Realiza o monitoramento contínuo das ocorrências de alertas de focos de calor (observações diárias) e de eventos de desmatamento. Reportando as ocorrências



Papel da Casa da Floresta Ambiental

Empresa responsável pelo desenvolvimento dos diagnósticos ambientais, como caracterização do meio físico e biodiversidade da região (flora e fauna). Bem como pela execução das campanhas de campo para

levantamento e análise da fauna e flora na área do projeto, sendo portanto, parceira na atividade de monitoramento da Biodiversidade

Papel do Instituto Alair Martins (IAMAR)

Instituição de natureza educacional, socioambiental e cultural, sem fins econômicos e lucrativos, tem como missão desenvolver o potencial de adolescentes e jovens para construir visões do futuro e transformá-las em realidade por meio da Educação, contribuindo para o seu crescimento nos campos pessoal, social e produtivo e na promoção de uma cultura de preservação ambiental.

A vista disso e considerando as atividades sociais desenhadas para o **Projeto REDD+ Jutaituba**, a parceria com o IAMAR visa o desenvolvimento de ações dentro do escopo social.

Veado mateiro (*Mazama americana*)

4. Papel das comunidades

As comunidades locais são comunicadas e envolvidas desde o início do projeto. Isso garante que suas preocupações, necessidades e conhecimentos sejam considerados na concepção e implementação do projeto.

As comunidades no entorno da área do projeto têm o papel de participar ativamente no desenho e implementação do projeto, ajudando a construir confiança, aumentar a eficácia das ações e minimizar conflitos.

As comunidades locais também desempenham papel crucial na conservação dos ecossistemas locais e na proteção dos recursos naturais, pois ajudam no monitoramento e verificação dos resultados do projeto, ajudando a garantir a integridade e transparência das atividades implementadas.

5. Papel da Fortimber

A Fortimber, através do arrendamento das áreas, realiza a atividade de Manejo Florestal Sustentável na área da Fazenda Jutaituba. Comprometida com a operação de extração madeireira baseada em técnicas de impacto reduzido, visa a produção contínua de madeira certificada pelo FSC, garantindo e evidenciando as boas práticas adotadas.

A relação entre a Fortimber e o **Projeto REDD+ Jutaituba** se dá por meio da troca de informações com objetivo de melhorar a governança de ambas as partes. Além disso, a partir da comunicação entre as partes são avaliadas possibilidades de parceria para desenvolvimento de ações conjuntas dentro de escopos convergentes.



Monitoramento, > revisão e atualização da documentação



bit.ly/decarbon-un

Monitoramento Revisão e atualização da documentação

O monitoramento, revisão e atualização do conteúdo deste Guia é uma etapa essencial de melhoria contínua garantindo a efetividade da gestão, controle e desenvolvimento dos projetos, com o objetivo de manter as partes interessadas constantemente atualizadas sobre as informações e os procedimentos relacionados aos planos de monitoramento do projeto, principalmente no que diz respeito às definições metodológicas, avaliação de indicadores, apontamentos

de auditorias, gestão e comunicação. Trata-se de uma ação constante ao longo de todo o ciclo de vida do projeto, levantando possíveis melhorias e adaptações necessárias para a adequada aplicabilidade do documento e, conseqüentemente, para o apropriado monitoramento do **Projeto REDD+ Jutaituba**. Nesse sentido, define-se que a frequência de revisão do protocolo ocorra de duas maneiras:

1. Anualmente

Os responsáveis pelo projeto devem avaliar a efetividade da aplicação do Guia no ano corrente, levando em consideração, principalmente, as evidências ofertadas pelos parceiros e os eventos ocorridos ao

longo do ano, balizando com o que foi definido no PD, identificando as mudanças ocorridas e atualizando as informações necessárias;

2. A cada evento de verificação do projeto

Tendo em vista a incorporação de apontamentos dos auditores em vistorias de campo e dos relatórios, os responsáveis pelo projeto devem incorporar ao Guia as informações atualizadas que influenciarão em atividades, indicadores e ações de monitoramento do projeto.

O conteúdo presente nesse Guia deve ser revisado e atualizado baseado na análise de documentos técnicos, questionários, observação direta ou participativa, relatórios pré-existentis, discussões em grupo,

apontamentos de auditorias, entre outras bases primárias e secundárias que respondem ao plano de monitoramento.

A obtenção de informações através dessas diferentes fontes de dados reforça a importância do engajamento das partes interessadas do projeto, elevando o nível de confiabilidade e transparência do guia, bem como, possibilita o direcionamento de um plano de ação para eventos futuros.



+55 (94) 98177-0014
reddjutaituba@martins.com.br



ambipar[®]
environment

+55 (11) 3073-0430
mkt.decarbon@ambipar.com



bit.ly/decarbon-un